

## **A GINÁSTICA ARTÍSTICA E SUA INSERÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**MAURO CESAR GURGELDE ALENCAR CARVALHO<sup>2</sup>, NILO TERRA ARÊAS NETO,<sup>1</sup> ESTELINA MARIANA FERNANDES CHAMOSCHINE<sup>1</sup>**

(1) Pesquisadores do Laboratório de Biociências da Motricidade Humana – NUDEHP/ISECENSA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil, (2) Universidad Católica de Maule- Av. San Miguel 3605, Talca, Región del Maule, Chile.

Incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais como disciplina formadora, pois ajuda a desenvolver o equilíbrio, a resistência, a flexibilidade e a força, a Ginástica Artística se apresenta como efetiva ferramenta de desenvolvimento psicomotor. Seja pela multiplicidade de experiências motrizes vivenciadas a partir da aprendizagem de movimentos acrobáticos, executados em todos os planos e eixos possíveis, seja pelo constante estado de risco e transgressão dos limites corpóreos vivenciados durante a prática, a Ginástica Artística deveria ser valorizada e implementada nas aulas de Educação Física Escolar. Por esse motivo o presente estudo objetivou verificar na literatura científica nacional, como se dá a inserção da Ginástica Artística em âmbito escolar no Brasil. Assim, apoiados numa revisão narrativa da literatura científica sobre o tema, constatou-se que o trabalho com variáveis psicomotrizas como: a coordenação geral, ritmo, lateralidade, força, flexibilidade e a inteligência sinestésica corporal, presentes na aprendizagem dos movimentos pré-acrobáticos e acrobáticos, contribuem positiva e decisivamente para a aquisição e aprimoramento de habilidades psicomotoras, cognitivas e afetivas. Verificou-se também que aspectos psicoemocionais contidos no processo da superação do risco implícito na aprendizagem das acrobacias podem promover o resgate e/ou o incremento da autoconfiança e da autoestima de seus praticantes. Contudo, fatores como a deficitária qualificação acadêmico profissional, a falta de material pedagógico, o mito da baixa estatura e, principalmente, a desinformação por parte de gestores escolares, coordenadores de área e educadores físicos, vem dificultando a inserção da Ginástica Artística no âmbito escolar, sendo estes os principais motivos identificados neste estudo como responsáveis pela ausência dessa modalidade dentre os conteúdos das aulas de Educação Física Escolar na maior parte do Brasil.

**Palavras-chave:** ginástica artística, desenvolvimento global, educação física escolar.